

Editorial

O NÚMERO 23 DE *Estudos Avançados* abre seu temário com um dossiê sobre *cultura popular*. Registramos com prazer um artigo centrado na obra de Oswaldo Elias Xidieh a quem tanto devem os estudos de Antropologia Social na universidade – e fora dela. Publicam-se, na mesma seção, trabalhos de especialistas em história da arte brasileira, cultura regional e teatro popular. Abriu-se também espaço para um tema sempre oportuno, o das relações entre cultura (inclusive popular) e política: o texto da professora Marilena Chauí, ex-secretária da Cultura de São Paulo, foi objeto da conferência do mês de dezembro de 1994.

Os demais ensaios remetem a áreas do saber às quais se vêm dedicando os grupos de trabalho e os professores visitantes do IEA. Assinalamos aqui apenas alguns temas.

O interesse crescente pela *racionalidade ética das políticas públicas* está representado em vários textos que contemplam desde programas oficiais de saúde (de Getúlio Vargas à Itamar) até a candente questão da renda mínima hoje proposta em diversas economias que vivem o drama do desemprego.

Dois estudos enfocam a área multidisciplinar das *ciências ambientais*: um, do ponto de vista conceitual; outro, político-internacional. À ciência pura pertence a comunicação sobre a evolução microbiana pré-cambriana do professor Schopf feita em aula pública também a convite do IEA.

As relações entre *historiografia* e *escrita literária* são – por sua vez – repensadas em dois níveis: em um ensaio de alcance teórico e nas intervenções feitas por ocasião da mesa redonda sobre *Memórias do Cárcere*, que o IEA co-patrocionou com o Instituto de Estudos Brasileiros quando se comemorou o centenário de Graciliano Ramos.

As páginas dedicadas à *criação* rendem homenagem a um admirável artista plástico, Antonio Lizárraga.